

ALMANAQUE
DE
ARAQUE

Diretos Reservados © Angelo Júnior – 2013

APRESENTAÇÃO

Olá, nobre leitor, seja bem-vindo ao meu mundo do riso! Apresento o Almanaque de Araque, uma coletânea de cartuns, quadrinhos, charges, paródias, caricaturas e – sobretudo! – de humor; criada e publicada como fanzine no ano de 1995. Humor rasgado, sarcástico, rocambolésco, escrachado, ácido, irreverente, desconcertante... e que muitas vezes refletia o momento em que estávamos vivendo.

Antes, porém, organizei um histórico de minha trajetória como desenhista, com fatos e acontecimentos que elucidam bem este projeto. E que você, nobre leitor, se achar chato e extenso pra ler, democraticamente, pode pular e ir direito ao assunto.

Agradecimentos ao nobre leitor, ao Clube de Autores, a todos que torcem por mim, ao universo do desenho, ao riso desmesurado, ao transcendental...

Angelo Júnior

Almanaque de Araque é o nome de um fanzine que criei no ano de 1995. Ele é apenas mais um fruto, dentre tantos, que saíram da minha prancheta, desde que me vi enlouquecido pelo espetacular universo dos quadrinhos. Na verdade, é uma síntese de determinado material que havia produzido até aquela data. Também é verdade, absoluta verdade, que o fanzine fora criado para dar vazão a todo o meu fluxo criativo, pois a exemplo da absoluta maioria dos desenhistas, peregrinei por editoras com uma penca de originais debaixo do braço sem alcançar êxito. Missão (quase) impossível. Por esta razão, agora, com a possibilidade do Clube de Autores, me emociono ao lançar este álbum, me vem à mente um filminho daquele desenhista do Interior, bem mais jovem, alagado por sonhos e ideais, e que partiu para a Capital em busca de concretas oportunidades.

O Almanaque de Araque reúne várias modalidades dentro do desenho de humor, daí imagino a razão de ter escolhido na época a palavra "almanaque". Então, vejamos, em primeiro lugar estão os quadrinhos, paixão maior entre todas as variantes do desenho. Foi o carro-chefe da publicação. As paródias foram utilizadas, inclusive sobre personalidades conhecidas. Outras vezes calcadas em cima de fatos de notoriedade. As seções: "Roteiro de Filmes", "O Mundo e Seu Estranho Cotidiano", "O Outro Lado da História" e "A Propaganda é a Alma do...Riso" eram, na verdade, álbuns que eu havia planejado de forma isolada; com 80 páginas cada um. À medida que os números do fanzine iam saindo, pinçava as melhores criações de cada álbum. E foi assim, ao longo dos quatro números que o fanzine teve, quando resolvi seguir um outro caminho.

Detalhando sobre os álbuns, criados entre 1990/92, em "Roteiro de filmes" havia uma paródia de películas famosas, desde trocadilhos com o nome de atores, até a adição de elementos estranhos à trama. "O Mundo e Seu Estranho Cotidiano" mostrava acontecimentos absurdos no cotidiano das pessoas, seguindo sempre de perto a linha da paródia, do cartum, da crítica de costumes. Em "O Outro Lado da História" era apresentada uma faceta burlesca e surreal de alguma figura célebre da humanidade, como por exemplo, Sansão e Dalila se encontrando com Mazzaropi; totalmente nonsense. Por fim, "A Propaganda é a Alma do...Riso", o

título é paráfrase de um slogan famoso do mundo dos negócios, era um álbum que apresentava a paródia de propagandas e de produtos que não se acham em lugar nenhum; com qualidades amalucadas. Foi o primeiro álbum que desenhei, influenciado que estava pela publicidade, ambiente em que trabalhava naquele oportunidade.

As tirinhas também estão no Almanaque de Araque. "São Cabral" é uma sátira do Brasil, trata-se de um território independente fundado dentro do nosso. O nome faz alusão à nossa história e o novo país é povoado por uma legião de figuras tresloucadas. Cada qual com as suas características peculiares. "Vovô Paúra", outra tirinha publicada, se encontra atual até hoje. O personagem vive as agruras de ser velho e aposentado no Brasil. Nem pode ouvir falar no nome do ministro da previdência social que tem uma síncope, um surto de raiva.

Os cartuns e as charges representam uma longa fase em que produzi material para concursos nacionais. Foram mais de cem. Desde o aclamado "Salão de Humor de Piracicaba", passando pelos principais salões de humor do Brasil, até o "Mapa Cultural Paulista", do Governo do Estado, representando minha cidade. Ao longo desse período tive desenhos selecionados para exposições e outros publicados em coletâneas, em várias cidades; ganhei troféus, medalhas, prêmios. Por fim, há algumas caricaturas específicas nos números do fanzine, posicionadas como se fossem retratos, mas, a verdade é que as caricaturas estão por todos os cantos.

A publicação do Almanaque de Araque só foi possível, reitero sempre, graças ao Clube de Autores e a essa revolucionária modalidade de se produzir livros. Tê-lo trazido para o formato álbum já me lavou a alma, resgata, de certa forma, muito daquilo que busquei, sonhei, idealizei. Há planos de transformá-lo, no momento oportuno, em um blog.

O intercâmbio com os fanzineiros foi outro fato marcante. Faço uma especial referência ao Edgard Guimarães. Incansável batalhador e que até hoje publica o "Informativo dos Quadrinhos Independentes", boletim este em que os meus fanzines eram anunciados ao lado de dezenas deles. Outro amigo conquistado via fanzine, Renato Rosatti, criador de "Juvenatrix" e "Astaroth", fanzines

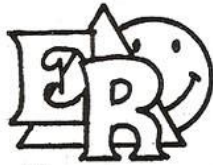
de terror, é mais um daqueles incansáveis do ramo. No fanzine "Century City News", de Luiz Saulo Adami, autoridade na pesquisa da saga do Planeta dos Macacos, publiquei durante anos, e com ele, além da amizade, surgiram projetos interessantes. Lembro-me, ainda do fanzine "Panacea", feito pelo pessoal da USP, e para o qual colaborei também. Mesmo sem espaço profissional, esse batalhão de fanzineiros, espalhados pelo Brasil, jamais deixaram de sonhar e publicar o fruto de suas paixões pessoais.

Lá pelos idos de 1998 enveredei para o lado literário, comecei a escrever contos. Um dos primeiros que escrevi, ganhou menção honrosa e foi publicado em uma coletânea, no concurso de contos de Araraquara que leva o nome do filho ilustre da cidade, Ignácio de Loyola Brandão. Isso me incentivou ainda mais a escrever. Com o passar do tempo, aprofundei-me nesse universo de fantasias e de autores maravilhosos. Em 2011 chegou a minha vez, e para não negar a veia humorística, o primeiro livro de contos "Esse Mundo é uma Brincadeira e Nós Somos a Sua Maior Piada", tem o humor como tema. Em 2012 publiquei "Divina Vertigem", este, porém, sobre realismo fantástico.

Por fim, deixo aqui registrado, a minha paixão pela arte de desenhar. E pensar que passei grande parte de minha vida debruçado sobre uma prancheta de desenho... E lembrar na minha saudosa Mãe, que tanto me incentivou para que seguisse em frente, me traz a certeza de que tudo que estava ao meu alcance foi feito. Encerro aqui, emocionado e feliz, por ter colocado no papel, o fruto de algo que tanto sonhei. Afinal, o sonho nunca acaba.

ALMANAQUE DE ARAQUE





EDIÇÕES RHAJ MUNDA

MANDA-CHUVA
DITO K.H. NEIRA
DIRETOR
S.O. SILVA
EDITOR
ALBERT N.T.
EMPACOTADOR
K.G. BENITO
ATRAVESSADOR
F.B. IGNÁCIO
PONTA-DIREITA
W.C. CILIO
DESENHISTA,
ARTEFINALISTA,
ARGUMENTISTA,
E ESCRAVIZADOISTA.
ANGELO M.S. JÚNIOR
ESTÁGIÁRIOS
LEONARDO DA VINCI
SALVADOR DALI
PABLO PICASSO
DI CAVALCANTI

AGRADECIMENTOS
A TODOS OS SANTOS
POR TER CONSEGUIDO
PUBLICAR ALGUMA
COISA NO BRASIL

ENDEREÇO
RUA DOS SEVERINOS, 8
BAIRRO DOS SILVAS

NÚMEROS ATRASADOS
NÃO CHEGARAM AIN-
DA, ESTÃO ATRASADOS.

© ANGELO M.S. JÚNIOR

EDIÇÕES RHAJ MUNDA
FEIAS DE CADA, MAS
ONDE O BOM HUMOR
ABUNDA

EDITORIAL

TAÍ GENTE...

CHEGOU O ALMANAQUE QUE NIN-
GUÉM ESPERAUA, MESMO PORQUE,
NÃO ESTAVA FAZENDO FALTA. NÃO É
NENHUMA BRASTEMP! E NÃO VAI IN-
COMODAR MAIS DO QUE O CONGRESSO
NACIONAL NOS INCOMODA. TAMBÉM
NÃO VEIO PARA DURAR MENOS DO QUE
OS PLANOS ECONÔMICOS NO BRASIL,
COSTUMAM DURAR. E NÃO VAI SER
TÃO "ÚTIL" QUANTO É O VICE-PRESI-
DENTE DA REPÚBLICA, E NEM GARANTO
QUE AS PRÓXIMAS PÁGINAS ESTEJAM
IMPRESSAS.

ANTES DE TERMINAR, GOSTARIA
DE MANDAR UM ABRAÇO PARA A MI-
NHA MÃE, PARA O MEU PAI, PARA O
MEU PAPAGAIO BILÍNGUE, PARA O A-
ÇOUGUEIRO, PARA O SAPATEIRO, PA-
RA O SALSICHEIRO E TAMBÉM PARA
O MAGUIA.

O EDITOR

ÍNDICE

PÁGINA 1
A SAGA DO BONZÃO DA AMÉRICA
PÁGINA 6
NOSSO ANUNCIANTE
PÁGINA 7
ROTEIRO DE FILMES
PÁGINA 10
MANUAL DO IDIOTA
PÁGINA 11
NOSSO ANUNCIANTE
PÁGINA 12
O MUNDO E SEU ESTR. COTIDIANO
PÁGINA 15
O OUTRO LADO DA HISTÓRIA
PÁGINA 19
SÃO CABRAL
PÁGINA 2532
NOSSO ANUNCIANTE

POR: ANGELO 1995 ©

Bonzão América

YEAHH!

DESDE MUITO CEDO, ELE APRENDEU QUE O PATRIOTISMO NA VIDA, VEM SEMPRE EM 1º LUGAR. EM 2º... EM 3º... EM 4º... EM 5º... EM 6º...

CRECHE SÃO BELARMINO (NEW YORK)

JÚNIOR, QUER DEIXAR O DING-DONG EM PAZ! O GAROTINHO IMPLICANTE!!!

* GUGUGUGU DA'DA'DA'..... GU... GU... DA'... DA'... DA'!



YEAH!

UA'AAA...

- CORRESPONDÊNCIA -
 AV. BARÃO DO R. BRANCO, 756
 POTIRENDABA - EST. S. PAULO
 CEP 15.105-000. BRASIL

* VOCÊ VAI MOLER, SEU POLCO AMALELO!!!



1

